

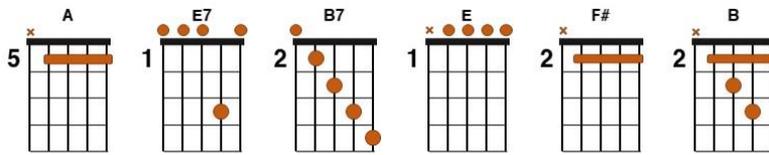


Sítio do Angelim

Vacilou Virou Petisco

Tião Carreiro / Zé Batuta / Toninho

Pagode



.A. .E7. .A.
Nas noites de cantoria eu não bebo e não lambisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Onde tem mulher bonita cantando pra ela eu pisco
.F#. .B. .F#. .B.
Mas se a dona for casada nem um olhar eu arrisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Nos olhos do seu marido eu não quero ser o cisco

.A. .E7. .A.
No meio da mata virgem mora um bicho mais arisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Na frente do bicho grande o pequeno corre o risco
.F#. .B. .F#. .B.
Na boca do tubarão vacilou virou petisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
A maré bate na rocha quem sofre mais é o marisco

.A. .E7. .A.
Eu ando meio devagar mas penso igual um corisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Eu faço tremer a terra quando na viola eu risco
.F#. .B. .F#. .B.
Quem enfrentou tempestade não vai correr do chuvisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Bem na boca da serpente no veneno é que eu belisco

.A. .E7. .A.
Lá na serra da canastra que nasce o rio São Francisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Na cabeça do poeta nasce os verso que eu rabisco
.F#. .B. .F#. .B.
Rima de amor com dor no meu caderno eu confisco
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
Escolho rimas bonitas pra cantar e por no disco